

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

**Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balanço patrimonial

Demonstração do resultado

Demonstração do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Administradores e Acionistas da
VD Comércio de Veículos Ltda.
Cariacica - ES

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **VD Comércio de Veículos Ltda.**, (“**Empresa**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **VD Comércio de Veículos Ltda.**, em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à **VD Comércio de Veículos Ltda.**, e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a **VD Comércio de Veículos Ltda.**, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Empresa e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Empresa e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Empresa e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Empresa e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Cariacica, 18 de março de 2019



Balanco Patrimonial
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Ativo						Passivo e patrimônio líquido					
ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		PASSIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	8.600	14.683	26.204	44.313	Empréstimos e financiamentos	15	15.452	29.822	17.370	47.595
Instrumentos financeiros	6	36.056	23.749	82.652	46.260	Fornecedores	16	60.843	40.496	187.259	101.390
Contas a receber	7	21.905	18.000	78.925	48.755	Obrigações trabalhistas e tributárias	17	4.515	4.119	8.881	7.983
Estoques	8	21.141	18.000	70.204	46.327	Contas a pagar por aquisições	18	1.030	1.030	1.030	1.030
Tributos a recuperar	9	5.950	6.659	7.273	7.304	Adiantamento de clientes e outras obrigações	19	4.922	1.488	13.607	8.029
Adiantamento a fornecedores	10	181	372	527	1.518	Contas a pagar para partes relacionadas	11	700	803	1.209	859
Créditos diversos e outros		1.789	1.197	2.975	1.797						
Contas a receber de partes relacionadas	11	4.885	10.354	3.648	8.573						
								87.462	77.758	229.356	166.886
		100.507	93.013	272.408	204.846						
Não circulante						Não circulante					
Contas a receber Longo prazo	7	2.513	6.899	2.513	6.899	Empréstimos e financiamentos	15	11.293	23.230	15.667	24.484
Depósitos judiciais	20	361	211	401	220	Obrigações trabalhistas e tributárias	17	2.070	2.816	2.070	2.816
Contas a receber de partes relacionadas	11	2.466	275	2.466	275	Contas a pagar por aquisições	18	3.681	4.368	3.681	4.368
Créditos diversos e outros		72	1.292	449	1.642	Provisão para demandas judiciais	20	144	144	144	144
		5.412	8.678	5.829	9.036			17.188	30.558	21.562	31.811
Investimento	12	24.272	18.119	-	-	Patrimônio líquido	21				
Imobilizado líquido	13	30.774	33.509	41.231	40.600	Capital social		85.676	83.177	85.676	83.177
Intangível líquido	14	7.525	7.592	10.166	7.916	Prejuízos acumulados		(21.836)	(30.580)	(21.836)	(30.580)
		62.571	59.221	51.397	48.516			63.840	52.596	63.840	52.596
Total do ativo		168.490	160.912	329.634	262.399	Participação de acionistas não controladores				14.876	11.105
						Total do passivo e do patrimônio líquido		168.490	160.912	329.634	262.399

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em milhares de Reais)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita operacional Líquida	22	370.283	245.653	971.285	551.115
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	23	(319.291)	(210.289)	(858.555)	(474.194)
Lucro operacional bruto		50.992	35.364	112.730	76.922
Administrativas, comerciais e gerais	24	(41.660)	(30.317)	(88.126)	(63.126)
Outras receitas (despesas) operacionais		1.284	3.804	2.292	3.891
Resultado de equivalência patrimonial		6.508	3.344	-	-
Receitas (despesas) operacionais		(33.868)	(23.170)	(85.834)	(59.235)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		17.124	12.194	26.896	17.687
Despesas financeiras	25	(10.419)	(10.986)	(15.448)	(14.438)
Receitas financeiras	25	2.669	3.922	6.811	6.661
Resultado financeiro	25	(7.750)	(7.064)	(8.637)	(7.777)
Lucro antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social		9.374	5.130	18.259	9.910
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	26	(631)	(408)	(5.527)	(3.137)
Lucro líquido do exercício		8.743	4.723	12.732	6.772
Lucro líquido do exercício destinado aos não controladores				3.989	2.050
Lucro líquido do exercício destinado ao controlador				8.743	4.723

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do Resultado Abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	8.743	4.723	12.732	6.772
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	8.743	4.723	12.732	6.772

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de Lucros	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízo Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2016	50.098	-	1.465	(35.303)	16.260	11.060	43.580
Lucro líquido do exercício	-	-	-	4.723	4.723	2.050	11.496
Distribuição de lucros de não Controladores	-	-	-	-	-	(1.779)	(1.779)
Integralização de Capital Social	33.078	-	(1.465)	-	31.613	(226)	63.000
Saldos em 31 de dezembro de 2017	83.176	-	-	(30.580)	52.596	11.105	116.297
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.744	8.744	3.989	21.477
Distribuição de lucros de não Controladores	-	-	-	-	-	(218)	
Integralização de Capital Social	2.500	-	-	-	2.500	-	5.000
Saldos em 31 de dezembro de 2018	85.676	-	-	(21.836)	63.840	14.876	142.774

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
(Prejuízo) líquido antes do imposto de renda	8.743	4.723	12.732	6.772
Despesas (Receitas) que não afetam o caixa	-	-	-	(226)
Depreciações	671	2.683	1.587	1.863
Amortizações	5.236	296	5.952	2.311
Custo líquido de ativos alienados	511	5.349	1.175	7.886
Aumento/ (redução) de ativos e passivos				
Contas a receber	481	3.329	(25.785)	2.626
Estoques	(3.141)	(3.833)	(23.877)	(12.423)
Tributos a recuperar	708	(638)	30	(353)
Créditos diversos	629	(754)	15	(1.097)
Adiantamento a Fornecedor	191	2.018	991	7.288
Fundo de capitalização de concessionárias	(12.307)	13.888	(36.392)	460
Depositos Judiciais	(150)	(147)	(181)	(156)
Contas a receber de partes relacionadas	3.277	(6.920)	2.734	(6.887)
Contas a pagar para partes relacionadas	(103)	(948)	351	268
Fornecedores	20.347	17.754	85.869	11.360
Obrigações trabalhistas e tributárias	(349)	735	152	1.218
Adiantamento de clientes e outras obrigações	3.433	(2.535)	5.578	2.241
Contas a pagar por aquisições	(686)	(343)	(686)	(343)
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais	27.491	34.657	30.245	22.809
Atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos	(6.151)	(440)	-	-
Aquisição de imobilizado	(2.270)	(3.913)	(7.637)	(11.234)
Aquisição de intangível	(1.346)	(380)	(3.957)	(662)
	(9.767)	(4.733)	(11.594)	(11.896)
Atividade de financiamentos				
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	(1.465)	-	(1.465)
Ingressos de empréstimos	(26.307)	-	(39.042)	-
Integralização de capital	2.500	33.078	2.500	33.078
Distribuição de lucros	-	-	(218)	(1.779)
Pagamento de empréstimos	-	(50.275)	-	(31.249)
Fluxo de caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(23.807)	(18.662)	(36.760)	(1.415)
Aumento no caixa e equivalentes de caixa	(6.083)	11.262	(18.109)	9.498
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.683	3.421	44.313	34.815
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	8.600	14.683	26.204	44.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Empresa foi fundada no ano de 1960, tendo sua sede localizada na cidade de Cariacica, no estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos usados, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista. Atualmente possui sete concessionárias próprias, localizadas nas cidades de Cariacica (Sede), Linhares, Cachoeiro de Itapemirim, no estado do Espírito Santo, mais oito concessionárias com participação majoritária nas cidades Ponta Grossa, São José dos Pinhás, Curitiba e Telêmaco Borba no estado do Paraná e Joinville, Concordia e Xanxerê, no Estado de Santa Catarina e uma recapadora da marca Michelin localizada na cidade de São José dos Pinhás.

A Empresa faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Empresa em conjunto com outras empresas do Grupo.

2. Resumo das principais normas contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As Demonstrações Contábeis foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Empresa em 18 de março 2019, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados no encerramento do último exercício social em 31 de dezembro de 2018.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Algumas notas explicativas não estão sendo apresentadas no sentido de evitar repetições de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2014. A seguir a relação das notas explicativas nessa situação:

Número da NE em 31/12/2014	Título da Nota Explicativa	Justificativa
2.4	Moeda Funcional	(a)
2.5	Caixa e equivalentes de caixa	(a)
2.7	Contas a receber de clientes	(a)
2.9	Estoques	(a)
2.10	Outras contas a receber	(a)
2.11	Imobilizado	(a)
2.12	Ativos intangíveis	(a)
2.13	Capitalização de juros	(a)
2.14	Avaliação do valor recuperável dos ativos	(a)
2.15	Fornecedores e outras contas a pagar	(a)
2.16	Empréstimos e financiamentos	(a)
2.17	Provisões para risco tributários, cívies e trabalhistas	(a)
2.18	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	(a)
2.19	Benefícios a empregados	(a)
2.20	Capital social	(a)
2.21	Dividendos e juros sobre capital próprio	(a)

(a) Nota Explicativa idêntica à divulgada nas demonstrações contábeis anuais em 31 de dezembro de 2014.

2.2 Resumo das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

Neste item são relacionadas as políticas utilizadas na elaboração das demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2018, logo não há alterações provocadas pela adoção do CPC 06 (R2) - Operações de arrendamento mercantil / IFRS 16 - Leases que entra em vigor apenas em 1 de janeiro de 2019.

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Administração não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

2.2.2. Ativos financeiros

Instrumentos financeiros incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Os instrumentos financeiros foram reconhecidos de acordo com a NBC TG 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros, adotado pela Companhia em 1º de janeiro de 2018, conforme Deliberação CVM 763/16.

O reconhecimento inicial desses ativos e passivos financeiros são feitos apenas quando a Companhia se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos e são reconhecidos pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo por meio do resultado, por quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, a Companhia classifica os ativos financeiros como subsequentemente mensurados ao:

Custo amortizado: quando os ativos financeiros são mantidos com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais e os termos contratuais desses ativos devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA): quando os ativos financeiros são mantidos tanto com o objetivo de receber os fluxos de caixa contratuais, quanto pela venda desses ativos financeiros. Além disso, os termos contratuais devem originar, exclusivamente, fluxos de caixa decorrentes de pagamento de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Valor justo por meio do resultado (VJR): quando os ativos financeiros não são mensurados pelo custo amortizado, valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou quando são designados como tal no reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados a mensuração pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia e toma as decisões de compra e venda de tais investimentos, com base em seu valor justo e de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos, bem com os resultados de suas flutuações no valor justo.

A classificação dos ativos financeiros é baseada tanto no modelo de negócios da Companhia para a gestão dos ativos financeiros, quanto nas suas características de fluxos de caixa. Da mesma forma, a Companhia classifica os passivos financeiros como subsequentemente mensurados ao custo amortizado ou pelo valor justo por meio do resultado. Os passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado utilizam o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor de liquidação.

Instrumentos financeiros derivativos e hedge accounting

Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de hedge são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o contrato de derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são lançados diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz do hedge accounting, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido classificado como outros resultados abrangentes. Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de hedge afetar o resultado.

2.2.3. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as **empresas do grupo** para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento é com base no valor justo da contraprestação recebida ou a receber, na medida em que for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a **Companhia**, e as receitas e custos puderem ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

a) Venda de produtos:

As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, venda de pneus novos da marca Michelin.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b) Venda de serviços:

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Mercedes-Benz e serviço de recapagem e montagem de pneus da marca Michelin.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2018

Em 1º de janeiro de 2018 entraram em vigor o CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos Financeiros e o CPC 47 (IFRS 15) - Receitas de Contratos com Clientes, a saber:

a) CPC 48 (IFRS 9) Instrumentos Financeiros:

O CPC 48 (IFRS 9) substituiu as orientações existentes na CPC 38 (IAS 39) Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração. O CPC 48 (IFRS 9) incluiu novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A nova norma manteve as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros do CPC 38 (IAS 39).

Com a vigência da referida norma, a classificação passou a ser baseada no modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais.

A nova norma preservou parte dos requisitos da norma anterior para a classificação de passivos financeiros. As alterações substanciais na classificação do valor justo estão apresentadas a seguir: (i) a parcela da alteração no justo valor que é atribuível a alterações no risco de crédito do passivo é apresentada em outros resultados abrangentes; e (ii) a parcela remanescente da variação no valor justo é apresentada no resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

A Administração da Companhia avaliou os impactos da adoção do CPC 48 (IFRS 9) em suas operações e não identificou impactos significativos.

b) CPC 47 (IFRS 15) Receita de Contrato com Cliente:

O CPC 47 (IFRS 15) introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 (IFRS 15) substituiu as normas vigentes para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 (IAS 18) Receitas, CPC 17 (IAS 11) Contratos de Construção e as correspondentes interpretações. A Administração da Companhia analisou as suas operações com base no modelo de cinco etapas definido por esta nova norma e não identificou impactos significativos. A Nota 2.2.5 acima descreve os diferentes tipos de receita da Companhia e a forma de reconhecimento de cada uma destas receitas.

No caso da venda de produtos (Nota 2.2.5(a)), as receitas continuarão sendo reconhecidas quando os produtos são entregues na localidade do cliente, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade são transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Companhia com os produtos.

No caso da venda de serviços (Nota 2.2.5(b)), as receitas continuarão sendo reconhecidas com base nos serviços efetivamente realizados até a data do balanço, uma vez que o valor justo e os preços de venda dos serviços individuais são relativamente semelhantes.

2.3.1. Novas normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2018

As seguintes normas e interpretações foram emitidas ou revisadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em consonância com o documento correlato emitido pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Apesar de o IASB encorajar a adoção antecipada de novas normas emitidas, tal prática não é permitida no Brasil pelo CPC, portanto a Companhia às aplicará apenas na data de sua adoção inicial.

a) CPC 06 R2 (IFRS 16) Operações de arrendamento mercantil

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais. O CPC 06 R2 (IFRS 16) substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil. A Norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Administração revisou todos os contratos de arrendamento das empresas do grupo concluiu que a maior parte refere-se a arrendamentos de curto prazo, de baixo valor e ainda arrendamentos nos quais as empresas do grupo não controlam o ativo e nem direcionam o uso. Estes arrendamentos continuarão sendo reconhecidos linearmente como despesas no resultado do exercício. Com relação aos demais arrendamentos, sujeitos ao escopo da nova Norma, a Companhia espera reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento de aproximadamente R\$15.838 em 1º de janeiro de 2019. A natureza das despesas relacionadas a estes ativos e passivos de arrendamento mudará em relação ao modelo vigente até 31 de dezembro de 2018, uma vez que serão reconhecidas despesas de depreciação para os ativos e despesas de juros sobre os passivos.

A Companhia pretende aplicar a abordagem de transição simplificada e não irá rerepresentar os valores comparativos para o ano anterior à primeira adoção. Os ativos de direito de uso relativos a arrendamentos de propriedades serão mensurados na transição como se as novas regras sempre tivessem sido aplicadas. Todos os outros ativos de direito de uso serão mensurados ao valor dos passivos de arrendamento no momento da adoção.

b) ICPC 22 (IFRIC 23) Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

Esta Interpretação esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 (IAS 12) quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro. Nessa circunstância, a entidade deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 (IAS 12) com base no lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação.

Ao avaliar se e como o tratamento fiscal incerto afeta a determinação de lucro tributável (prejuízo fiscal), base fiscal, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais, a entidade deve assumir que a autoridade fiscal examinará os valores que tem direito de examinar e tenha pleno conhecimento de todas as informações relacionadas ao realizar esses exames.

2.4. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Empresa exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Empresa adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº7);

No entendimento da administração da Empresa, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.4. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.5.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações *intercompany*, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.5.2. Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é mensurada novamente ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma *joint venture* ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

A Companhia detém participação na seguinte empresa controlada:

- 62% de participação na empresa Savana Comércio de Veículos LTDA. Esta empresa tem por objeto principal realizar a operação de adquirir o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Mercedes-Benz, totalizando sete concessionárias nas cidades Ponta Grossa, São José dos Pinhás, Curitiba e Telêmaco Borba no estado do Paraná e Joinville, Concordia e Xanxerê no Estado de Santa Catarina.

A Companhia detém participação indireta na seguinte empresa controlada:

- A Savana Comércio de Veículos LTDA, detém 100% de participação na Savana Pneus LTDA, empresa que comercializa Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhás no estado do Paraná.

3. Gestão de risco financeiro e instrumentos financeiros

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Administração da Empresa e aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pela Administração.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Empresa a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Empresa se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Empresa.

A gestão de risco é realizada pela alta Administração da Empresa, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta administração da Empresa identifica, avalia e protege a Empresa contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

A Empresa está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Empresa decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos as taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos as taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado a taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Empresa está atrelada a taxas prefixadas, a administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das já constituídas (Nota Explicativa nº 7).

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	8.600	14.683	26.204	44.313
Contas a receber (Nota Explicativa nº 7)	24.418	24.899	81.438	55.654

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela administração da Empresa. A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Empresa para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Empresa, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Empresa, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Empresa, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

Natureza	Controladora				Valor justo
	31 de dezembro de 2018				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	15.452	11.293	-	-	26.746
Fornecedores	60.843	-	-	-	60.843
	76.295	11.293	-	-	87.588

Natureza	Consolidado				Valor justo
	31 de dezembro de 2018				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	17.370	15.351	316	-	33.037
Fornecedores	187.259	-	-	-	187.259
	204.629	15.351	316	-	220.296

Natureza	Controladora				Valor justo
	31 de dezembro de 2017				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	29.822	11.956	11.274	-	53.052
Fornecedores	40.496	-	-	-	40.496
	70.318	11.956	11.274	-	93.548

Natureza	Consolidado				Valor justo
	31 de dezembro de 2017				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	
Empréstimos e financiamentos	47.595	12.330	12.154	-	72.079
Fornecedores	101.390	-	-	-	101.390
	148.986	12.330	12.154	-	173.470

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

3.3. Gestão de capital

Os objetivos da Empresa ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Empresa para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Empresa pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir o nível de endividamento, por exemplo.

A Empresa monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, podem ser assim sumariados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Empréstimos e financiamentos (Nota Explicativa nº 15)	26.745	53.052	33.037	72.079
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota Explicativa nº 5)	(8.600)	(14.683)	(26.204)	(44.313)
Dívida líquida	18.145	38.369	6.833	27.766
Patrimônio líquido	63.839	52.596	63.839	52.596
Patrimônio líquido e dívida	81.984	90.965	70.672	80.362

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;

- **Nível 2:** Utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados nos mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direto (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços), além dos preços cotados incluídos no Nível 1;
- **Nível 3:** Avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valores justos de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI. Os valores contábeis dos financiamentos atrelados à TJLP aproximam-se dos seus valores justos em virtude de a TJLP ter correlação com o CDI e ser uma taxa pós-fixada.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 15.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

A Empresa não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Análise de sensibilidade

A Empresa realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados acrescidos das variações da Taxa de Longo Prazo (TLP) e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Empresa.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo a TJLP como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2018, e CDI + 2,5% de *spread* ao ano, projetamos os seguintes cenários:

	Controladora			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	27.004	27.004	27.004	27.004
Taxa estimada provável	9,81% a.a	9,81% a.a	9,81% a.a	9,81% a.a
Despesa financeira provável	(2.650)	(2.650)	(2.650)	(2.650)
Taxa estimada considerando os cenários	8,83%	9,32%	11,78%	10,79%
Despesa financeira recalculada	(2.385)	(2.517)	(3.180)	(2.915)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(265)	(132)	530	265

	Consolidado			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	33.295	33.295	33.295	33.295
Taxa estimada provável	10,55% a.a	10,55% a.a	10,55% a.a	10,55% a.a
Despesa financeira provável	(3.513)	(3.513)	(3.513)	(3.513)
Taxa estimada considerando os cenários	9,49%	10,02%	12,66%	11,60%
Despesa financeira recalculada	(3.161)	(3.337)	(4.215)	(3.864)
Acréscimo/decréscimo na despesa	(351)	(176)	703	351

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis.

As estimativas e premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros consideradas razoáveis para as circunstâncias. Tais estimativas e premissas podem diferir dos resultados efetivos. Os efeitos decorrentes das revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no período da revisão.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)**

As premissas e estimativas significativas para demonstrações contábeis estão relacionadas a seguir:

a) Imposto de Renda, Contribuição Social e outros impostos

A Empresa reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Empresa revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e o lucro tributável futuro projetado, de acordo com um estudo de viabilidade técnica.

b) Provisões para riscos processuais

A Empresa é parte em diversos processos judiciais e administrativos como descrito na Nota Explicativa nº 20. Provisões são constituídas para os riscos tributários, cíveis e trabalhistas referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores legais.

A Administração acredita que essas provisões para riscos processuais estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

c) Valor justo de instrumentos financeiros

A mensuração a valor justo dos Instrumentos Financeiros é feita recorrentemente, conforme requerida pelo CPC 48/IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Administração da Empresa com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa	51	98	108	151
Bancos conta movimento	544	441	707	538
Aplicações financeiras (*)	8.005	14.144	25.389	43.624
	8.600	14.683	26.204	44.313

(*) As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 80% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Instrumentos financeiros

Referente aos recursos aportados no fundo de capitalização das concessionárias Mercedes-Benz, o qual tem como finalidade garantir a segurança e a liquidez das operações de crédito realizadas pela montadora aos concessionários.

O referido fundo é constituído por contribuições da Empresa, em função da comercialização de veículos novos, componentes e parcela da montadora. Os valores aplicados nesse fundo possuem movimentação e resgates mensais de acordo com as regras estabelecidas no contrato celebrado com a montadora, possuindo liquidez e saldo contábil compatível com o valor de mercado.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, o saldo do fundo para capitalização de concessionárias, em nome da Empresa, estava representado pelas seguintes aplicações financeiras:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Banco Itaú - Componentes	8.770	7.255	18.926	16.043
Banco Mercedes-Benz - Veículos	27.286	-	63.726	-
Banco Bradesco - Veículos	-	16.493	-	30.217
	36.056	23.749	82.652	46.260

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

7. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Veículos, peças e acessórios e serviços	19.443	14.790	70.908	44.980
Cheques a receber	494	958	1.261	2.024
Cartões de crédito	808	729	1.555	714
Incentivos de venda, garantias e outros (i)	3.673	8.423	7.714	10.561
	24.418	24.899	81.438	58.279

(i) Referem-se aos incentivos de vendas, garantias e outras contas a receber da montadora.

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
A vencer	23.325	21.976	74.752	44.087
Vencidos				
Vencidos até 30 dias	979	1.986	2.560	6.765
Vencidos de 31 a 90 dias	59	212	2.065	1.780
Vencidos de 91 a 180 dias	32	581	350	2.719
Vencidos de 181 a 365 dias	23	145	1.711	303
	1.093	2.923	6.686	11.567
	24.418	24.899	81.438	55.654

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	21.905	18.000	78.925	48.755
Não circulante	2.513	6.899	2.513	6.899
Total de Contas a Receber	24.418	24.899	81.438	55.654

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Os valores de perdas apurados são imateriais, assim não constituiu perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

Movimentação de baixas de duplicatas para perda financeira:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Baixas	1.904	1.897	2.053	2.043
(-) Perdas Recuperações	(191)	(339)	(428)	(339)
Saldo final	1.713	1.558	1.625	1.704

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

8. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Veículos novos	11.383	10.008	44.466	23.673
Veículos usados	312	398	312	597
Peças e acessórios	9.446	7.594	25.426	22.057
	21.141	18.000	70.204	46.327

A Administração não espera perdas na comercialização dos veículos usados.

9. Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS)	579	870	1.523	1.293
Imposto de Renda (IRRF e IRPJ) e Contribuição social sobre o Lucro Líquido (CSLL)	5.181	5.712	5.354	5.858
Outros	190	77	396	153
	5.950	6.659	7.273	7.304

10. Adiantamento a fornecedor

O adiantamento a fornecedor é referente aos recursos pagos antecipados aos fornecedores devido a necessidade do negócio.

O recurso repassado para o fornecedor Mercedes Benz é referente a política de financiamento que estabelece a antecipação dos pagamentos junto ao Fundo de Financiamento, ligado ao fornecedor, referente aos veículos em trânsito da montadora a concessionária. No momento da entrega destes veículos os adiantamentos serão baixados mediante reconhecimento do produto em estoque.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamentos aos Fornecedores				
Mercedes Benz	-	1	179	54
Outros	181	371	348	1.463
	181	372	527	1.518

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)**

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

11. Transações com partes relacionadas

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mútuo a Receber				
VD Pneus LTDA (iii)	1400	150	1400	150
Águia Branca Participação S.A.(i)	1066	125	1066	125
Total Mútuo a Receber	2466	275	2466	275
Contas a Receber				
VD Comercio de Veiculos (i)	-	-	-	-
Savana Comércio de Veículos Ltda (i)	1.251	1.781	-	-
Savana Pneus Ltda (i)	-	-	-	-
VIX Logística S.A. (i)	3.310	4.818	3.324	4.818
Viação Águia Branca S.A. (i)	152	1.127	152	1.127
Vix Transportes Dedicados Ltda (i)	159	2.521	159	2.521
Águia Branca Logística S.A. (i)	-	100	-	100
Autoport Trasnportes e Logistica Ltda (i)	13	7	13	7
Total de Contas a Receber	4.885	10.354	3.648	8.573
Passivo circulante				
Contas a Pagar				
Savana Comércio de Veículos Ltda (i)	-	245	-	-
Savana Pneus Ltda (i)	-	-	-	-
VIX Logística S.A. (i)	290	186	799	486
Rio Novo Locações. (ii)	410	373	410	373
Total de Contas a Pagar	700	803	1.209	859
Resultado				
Receita de vendas				
VIX Logística S.A. (i)	46.261	28.101	46.381	28.276
Viação Águia Branca S.A. (i)	46.385	39.372	46.385	39.372
Viação Salulares e Turismo S.A. (i)	5.114	5.446	5.114	5.446
Águia Branca Logística S.A. (i)	2.132	246	2.132	246
Autoport Transportes e Logística LTDA. (i)	48	32	48	32
Vix Transportes Dedicados Ltda (i)	23.666	21.930	23.666	21.930
Savana Comercio de Veículos Ltda (i)	2.273	10.915	4.457	12.149
Savana Pneus Ltda (i)	10	-	154	3.008
VD Pneus Ltda (i)	1.061	593	1.061	593
VD Comercio de Veiculos (i)	-	-	7.725	3.199
Total de Receitas de Vendas	126.950	106.634	137.123	114.251
Custos e despesas				
Rio Novo Locações. (ii)	4.589	4.575	4.589	4.575

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

- (i) Valores relacionados a comercialização de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da empresa ligada direta e indireta as empresas: “Savana Comércio de Veículos Ltda.”, “Savana Pneus Ltda.”, “VD Comércio de Veículos Ltda.”, “VD Pneus Ltda.”, “Vix Logística S.A”, “Viação Águia Branca S.A”, “Vix Transportes Dedicados Ltda.”, “Viação Salulares e Turismo S.A”, “Águia Branca Logística S.A”, “Autoport Transportes e Logística LTDA” e “Kurumá Veículos S.A.” em condições normais de mercado;
- (ii) Valores relacionados à locação de imóveis utilizados nas atividades operacionais da Empresa, em condições normais de mercado;
- (iii) Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, sem vencimento predeterminado.

As operações de prestação de serviços, vendas e locação de imóveis entre as empresas são realizadas com base em condições, preços e prazos definidos pelas partes envolvidas, consideradas pela Administração como estritamente comutativas e adequadas de modo a preservar os interesses de ambas as partes envolvidas no negócio.

12. Investimentos

12.1. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio líquido		
		em 2018	2018	2017
Savana Comércio de Veículos Ltda.	62%	39.148	24.272	18.119
Investimento total			<u>24.272</u>	<u>18.119</u>

12.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

Controlada	Ativo total	Passivo	Receita	Resultado do
		Circulante	bruta	exercício
Savana Comércio de Veículos Ltda.	118.502	89.278	639.305	6.508

12.3. Movimentação dos investimentos

	Savana
Saldo inicial em 2018	<u>18.119</u>
(-) Distribuição de Dividendos 2017	-
(+/-) Equivalência patrimonial	6.508
(-) Adiantamento socios	(355)
Saldo final em 2018	<u><u>24.272</u></u>

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

12.3.1. Savana Comércio de Veículos Ltda.

A Empresa iniciou suas operações em Maio de 2016, sendo seu objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Mercedes-Benz, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva e o comércio de veículos usados, composta por oito concessionárias com participação majoritária nas cidades Ponta Grossa, São José dos Pinhás, Curitiba e Telêmaco Borba no estado do Paraná e Joinville, Concórdia, Joaçaba e Xanxerê no Estado de Santa Catarina.

12.3.2. Savana Pneus Ltda.

A Empresa iniciou suas operações em junho de 2017, sendo seu objetivo principal a comercialização de Pneus Michelin Novos e também oferecem o serviço de Recapagem, na cidade, São José dos Pinhás no Estado do Paraná.

13. Imobilizado líquido

Representado por:

Descrição	% Taxa de depreciação	Controladora		Consolidado	
		Líquido		Líquido	
		2018	2017	2018	2017
Benfeitoria em propriedade	10	26.722	30.420	31.516	32.775
Veículos	10	415	1.027	2.067	1.844
Máquinas e equipamentos	20	1.622	597	4.687	3.728
Computadores e periféricos	10	353	130	690	398
Instalações	20	88	95	125	100
Móveis e utensílios	10	829	245	1.401	761
Aeronave	10	745	994	745	994
Total		30.774	33.509	41.231	40.600

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

13.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2018 e de 2017 encontra-se demonstrada a seguir:

13.1.1. Controladora

Descrição	Custo			Saldo custo 31/12/2018
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2017			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	34.261	82	-	34.343
Veículos	1.743	-	(565)	1.178
Máquinas e equipamentos	3.341	1.215	(4)	4.552
Computadores e periféricos	1.374	315	(6)	1.683
Instalações	547	13	-	560
Móveis e utensílios	858	645	(1)	1.502
Aeronave	2.487	-	-	2.487
Total do custo	44.610	2.270	(576)	46.304

Descrição	Depreciação			Saldo deprec. 31/12/2018
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2017			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(3.841)	(3.823)	-	(7.664)
Veículos	(715)	(65)	60	(720)
Máquinas e equipamentos	(2.746)	(186)	-	(2.932)
Computadores e periféricos	(1.243)	(90)	4	(1.329)
Instalações	(452)	(20)	-	(472)
Móveis e utensílios	(612)	(61)	1	(672)
Aeronave	(1.493)	(249)	-	(1.742)
Total da depreciação acumulada	(11.101)	(4.494)	65	(15.530)
Total do imobilizado líquido	33.509	(2.224)	(511)	30.774

Descrição	Custo			Saldo custo 31/12/2017
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2016			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	39.646	2.144	(7.529)	34.261
Veículos	1.955	1.044	(1.257)	1.742
Máquinas e equipamentos	3.303	279	(241)	3.341
Computadores e periféricos	1.375	286	(287)	1.374
Instalações	948	37	(439)	546
Móveis e utensílios	820	123	(84)	859
Aeronave	2.487	-	-	2.487
Total do custo	50.534	3.913	(9.837)	44.610

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Descrição	Depreciação			Saldo deprec. 31/12/2017
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2016			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(6.040)	(1.820)	4019	(3.841)
Veículos	(781)	(141)	207	(715)
Máquinas e equipamentos	(2.564)	(193)	11	(2.746)
Computadores e periféricos	(1.151)	(116)	24	(1.243)
Instalações	(604)	(27)	179	(452)
Móveis e utensílios	(524)	(136)	48	(612)
Aeronave	(1.244)	(249)	-	(1.493)
Total da depreciação acumulada	(12.907)	(2.682)	4.488	(11.101)
Total do imobilizado líquido	37.627	1.231	(5.349)	33.509

13.1.2. Consolidado

Descrição	Custo			Saldo custo 31/12/2018
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2017			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	36.797	2.911	-	39.708
Veículos	2.995	1.918	(1.633)	3.280
Máquinas e equipamentos	6.767	1.515	(8)	8.274
Computadores e periféricos	1.735	474	(6)	2.203
Instalações	552	48	-	600
Móveis e utensílios	1.447	770	(1)	2.216
Aeronave	2.487	-	-	2.487
Total do custo	52.781	7.636	(1.648)	58.769

Descrição	Depreciação			Saldo deprec. 31/12/2018
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2017			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(4.024)	(4.244)	34,0	(8.234)
Veículos	(1.151)	(452)	432	(1.171)
Máquinas e equipamentos	(3.039)	(551)	2	(3.588)
Computadores e periféricos	(1.336)	(181)	4	(1.513)
Instalações	(452)	(23)	-	(475)
Móveis e utensílios	(685)	(130)	1	(814)
Aeronave	(1.493)	(249)	-	(1.742)
Total da depreciação acumulada	(12.181)	(5.830)	473	(17.538)
Total do imobilizado líquido	40.600	1.806	(1.175)	41.231

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Descrição	Custo			Saldo custo 31/12/2017
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2016			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	39.646	5.492	(8.341)	36.797
Veículos	3.661	1.598	(2.264)	2.995
Máquinas e equipamentos	4.474	3.470	(1.177)	6.767
Computadores e periféricos	1.702	357	(324)	1.735
Instalações	948	43	(439)	552
Móveis e utensílios	1.334	274	(161)	1.447
Aeronave	2.487	-	-	2.487
Total do custo	54.252	11.234	(12.705)	52.781

Descrição	Depreciação			Saldo deprec. 31/12/2017
	Saldo anterior	Adição	Baixa	
	31/12/2016			
Benfeitoria em propriedade de terceiros	(6.040)	(2.003)	4018,874	(4.024)
Veículos	(916)	(775)	539	(1.151)
Máquinas e equipamentos	(2.611)	(439)	11	(3.039)
Computadores e periféricos	(1.176)	(184)	25	(1.336)
Instalações	(604)	(27)	179	(452)
Móveis e utensílios	(544)	(189)	48	(685)
Aeronave	(1.244)	(249)	-	(1.493)
Total da depreciação acumulada	(13.135)	(3.866)	4.820	(12.181)
Total do imobilizado líquido	41.117	7.368	(7.886)	40.600

13.2. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

13.3. Aeronave

Durante o exercício de 2011, a Empresa adquiriu uma aeronave que tem por finalidade auxiliar o deslocamento dos principais executivos da Empresa.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

14. Intangível líquido

Representado por:

	Taxa de amortização (%)	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Direito de uso de software	20	1.926	622	2.076	695
Marcas e patentes	-	24	24	24	24
Fundo de comércio	-	6.000	6.000	8.534	6.000
Desenvolvimento de Software	-	385	1.455	385	1.724
		<u>8.335</u>	<u>8.101</u>	<u>11.019</u>	<u>8.443</u>
Amortizações acumuladas		(810)	(508)	(853)	(526)
		<u>7.525</u>	<u>7.592</u>	<u>10.166</u>	<u>7.916</u>

14.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2018 e 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo inicial	<u>7.592</u>	<u>7.508</u>	<u>7.916</u>	<u>7.563</u>
(+)Aquisições	1.346	380	3.958	662
(-)Amortizações e Baixas	(1.413)	(296)	(1.707)	(309)
Saldo Final	<u>7.525</u>	<u>7.592</u>	<u>10.167</u>	<u>7.916</u>

14.2. Fundo de comércio

Em 18 de março de 2013, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido à cessão de fundo de comércio no valor de R\$ 6.000 da Samadisa - São Mateus Diesel Serviços e Autos Ltda. referente a marca Mercedes-Benz e Michelin, associada a filial localizada em Cachoeiro de Itapemirim conforme a Nota Explicativa do nº 18.

Em 23 de janeiro de 2018, por meio de instrumento particular de venda foi adquirido à cessão de fundo de comércio no valor de R\$ 2.534. Referente a marca Mercedes-Benz, associada as filiais localizadas em Concórdia e Xanxerê.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017
(Em milhares de Reais)

14.3. Desenvolvimento de *software*

No ano de 2013 foi adquirido o software ERP SAP que está em processo de implantação e desenvolvimento para a empresa. Baseado no CPC 04 (R1) Ativo Intangível, no item 12, será reconhecido como um ativo intangível o ativo que:

Um ativo satisfaz o critério de identificação, em termos de definição de um ativo intangível, quando:

- (a) For separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela Entidade;
- (b) Resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Assim, o software ERP SAP adquirido satisfaz os critérios de reconhecimento do ativo intangível.

14.4. Revisão da vida útil

A Empresa avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

15. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2018 e 2017:

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Capital de giro	23.424	11.403	28.329	11.403
Finame	-	17	1.387	1.655
Leasing	-	256	-	256
Fundo de Financiamento	-	18.109	-	35.498
Financiamento para Investimentos - CCB	3.321	23.267	3.321	23.267
	<u>26.745</u>	<u>53.052</u>	<u>33.037</u>	<u>72.079</u>

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	15.452	29.822	17.370	47.595
Não circulante	11.293	23.230	15.667	24.484
Total de Empréstimos e Financiamentos	<u>26.745</u>	<u>53.052</u>	<u>33.037</u>	<u>72.079</u>

15.1. Capital de giro

O empréstimo de capital de giro é corrigido pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou TR (Taxa Referencial), acrescido da seguinte taxa de juros:

Controladora				
		31/12/2018		
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
30.445	CDI + 2,2% a.a	15.032	8.131	6.901
16.000	CDI + 2,2% a.a	8.392	4.000	4.392
<u>46.445</u>		<u>23.424</u>	<u>12.131</u>	<u>11.293</u>

Consolidado				
		31/12/2018		
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
30.445	TR + 10% a.a	15.032	8.131	6.901
4.800	CDI + 2,5% a.a	4.904	1.488	3.416
16.000	CDI + 2,2% a.a	8.393	4.000	4.393
<u>51.245</u>		<u>28.329</u>	<u>13.619</u>	<u>14.710</u>

15.2. Finame

Os financiamentos para investimentos em FINAME possuem taxas de juros anuais corrigidas pela TLP ou pré-fixadas, conforme demonstrado a seguir:

Controladora				
		31/12/2018		
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
-	-	-	-	-
<u>-</u>		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

		Consolidado		
		31/12/2018		
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
1.528	Selic + 3,2% a.a	1.145	358	787
25	Selic + 3,56% a.a	25	5	20
3	Selic + 3,86% a.a	3	1	2
76	TLP + 3,28% a.a	76	15	61
54	TLP + 3,48% a.a	47	17	30
100	TLP + 3,53% a.a	82	32	50
9	TLP + 3,58% a.a	9	2	7
1.795		1.387	430	957

15.3. Fundo de aplicação de financeira

As linhas de fundo de aplicação financeira referente a política de financiamento de vendas junto a montadora conforme negócio.

		Controladora		
		31/12/2018		
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
3.321	105% CDI	3.321	3.321	-
3.321		3.321	3.321	-

		Consolidado		
		31/12/2018		
Captação	% - Juros anuais	Saldo	Circulante	Não Circulante
3.321	105% CDI	3.321	3.321	-
3.321		3.321	3.321	-

Obrigações adicionais:

Índices financeiros, das empresas que compõem a divisão de comércio (Testados todo final de ano)
Companhia Controladora (balanço consolidado)

Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 3,2 em 2014, menor a 3,0 em 2015, menor de 2,5 em 2016, menor de 3,0 em 2017 e menor de 2,75 a partir de 2018.

Dívida líquida/EBITDA igual ou menor a 2,75

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Em atendimento as obrigações contratuais, os índices financeiros exigidos na operação estão assim representados:

	Divisão Comércio	
	2018	2017
EBITDA	82.889	59.315
(+/-) Outros Ajustes	13.806	13.470
(+/-) Receitas/Despesas Não Operacionais	(670)	(2.580)
EBITDA. Ajustado	96.025	70.205
Dívida Líquida	26.227	31.367
Dívida Líquida / Ebitda Ajustado	0,27	0,45

Para melhor entendimento, a leitura do quadro acima deve ser realizada em conjunto com as demonstrações contábeis do controlador Águia Branca Participações S.A.

15.4. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores.

15.5. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2018, as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

	Controladora			
	31/12/2018			
	Capital de giro	Finame	Fundo de Financiamento	Total
2019	12.131	-	3.321	15.452
2020	11.294	-	-	11.294
Após 2020	-	-	-	-
	23.425	-	3.321	26.746

	Consolidado			
	31/12/2018			
	Capital de giro	Finame	Fundo de Financiamento	Total
2019	13.640	430	3.321	17.391
2020	12.923	398	-	13.321
Após 2020	1.766	559	-	2.325
	28.329	1.387	3.321	33.037

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

16. Fornecedores

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercedes Benz	59.333	38.544	183.436	98.331
Fonecedores Diversos	1.510	1.952	3.823	3.059
	60.843	40.496	187.259	101.390

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

	Controladora		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	730	554	1.881	1.896
Provisão - férias e encargos	1.587	1.461	3.895	3.317
	2.317	2.015	5.776	5.213
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	225	228	915	515
Estaduais - ICMS a recolher	1.059	1.513	1.200	1.841
Municipais - ISS a recolher	85	82	161	133
Parcelamento de tributos - PAES	2.899	3.097	2.899	3.097
	4.268	4.920	5.175	5.586
Total	6.585	6.935	10.951	10.799
Circulante	4.515	4.119	8.881	7.983
Não Circulante	2.070	2.816	2.070	2.816

18. Contas a pagar por aquisições

Em 18 de março de 2013 foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Mercedes Benz do Brasil S/A e o fundo de comércio da empresa Samadisa - São Mateus Diesel Serviços e Autos Ltda., portadora do CNPJ.MF sob n.º 21.176.494/0001-16, antiga proprietária da concessão.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Esta aquisição comportou os seguintes ativos:

Fundo de Comércio Mercedes Benz	5.000
Fundo de Comércio Michelin	1.000
Estoque Peças e Pneus	1.477
Moveis, utensílios e ferramentas	323
Total	7.800

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- 20 parcelas no valor unitário de R\$ 343 cujo vencimento é de 180 dias sucessivamente até o ano de 2023;
- Parcela no valor unitário de R\$ 936, sendo seu vencimento em 30 dias após o pagamento da última parcela semestral.

Esta obrigação está representada por:

Fundo de Comércio	Controlada		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Circulante	1.030	1.030	1.030	1.030
Não Circulante	3.681	4.368	3.681	4.368
Contas a a pagar por aquisições	4.711	5.398	4.711	5.398

Composição da dívida no Longo Prazo.

Ano	Samadisa
2019	686
2020	686
2021	686
após 2021	2.653
	4.711

19. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Adiantamento de cliente é referente a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final.

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Conta a pagar diversas referentes ao funcionamento das operações do negócio.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Adiantamento de clientes	3.783	1.304	11.420	5.058
Contas a pagar diversas	1.139	185	2.187	2.971
	4.922	1.488	13.607	8.029

20. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa constituiu uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2018				31/12/2018			
	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	104	40	-	144	104	40	-	144
Possíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Remotas	-	-	-	-	-	-	-	-
	104	40	-	144	104	40	-	144

	Controladora				Consolidado			
	31/12/2017				31/12/2017			
	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total	Trabalhista	Cíveis	Tributária	Total
Prováveis	104	40	-	144	104	40	-	144
Possíveis	-	-	-	-	-	-	-	-
Remotas	-	-	-	-	-	-	-	-
	104	40	-	144	104	40	-	144

20.1. Depósitos judiciais

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão dos processos em andamento, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2018 e 2017 os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Depósitos	361	211	401	220
	361	211	401	220

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

21. Patrimônio líquido

21.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 85.677 (R\$ 83.177 em 2017), subscrito e integralizado, representado por 85.677 quotas (83.177 quotas em 2017), no valor nominal de R\$1,00 cada. Desse modo o capital social obteve um aumento R\$2.500 em 2018.

22.2. Prejuízos acumulados

Em 31 de dezembro de 2018, a Empresa gerou um lucro de R\$8.743 promovendo uma redução na conta de prejuízo acumulado com o saldo total de R\$ 21.837 (30.580 em 31 de dezembro de 2017).

22.3. Juros sobre Capital Próprio

A controlada Savana Comércio de Veículos Ltda., no exercício de 2018, realizou o pagamento de juros sobre capital próprio no montante líquido de R\$481, sendo R\$ 298 para a Controladora VD Comércio de Veículos e R\$183 para os acionistas minoritário.

22. Receita operacional líquida

Representado por:

	Controladora		Controladora	
	2018	2017	2018	2017
Veículos novos	315.369	183.240	878.212	425.839
Veículos usados	3.002	5.796	3.771	12.264
Peças, pneus e acessórios	82.181	71.426	181.993	160.265
Outros serviços (comissões, locações e outros)	26.389	24.910	46.821	40.937
Receita operacional	<u>426.941</u>	<u>285.372</u>	<u>1.110.797</u>	<u>639.305</u>
Impostos e outras deduções	(56.658)	(39.719)	(139.512)	(88.190)
Receita operacional líquida	<u><u>370.283</u></u>	<u><u>245.653</u></u>	<u><u>971.285</u></u>	<u><u>551.115</u></u>

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

23. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo de veículos novos	(251.468)	(149.037)	(702.233)	(332.910)
Custo de veículos usados	(2.629)	(5.353)	(3.436)	(12.477)
Custo na venda de peças e acessórios	(53.241)	(44.328)	(128.252)	(107.700)
Custo dos serviços prestados e outros	(11.953)	(11.571)	(24.634)	(21.106)
	<u>(319.291)</u>	<u>(210.289)</u>	<u>(858.555)</u>	<u>(474.194)</u>

24. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custos e despesas com pessoal	(16.526)	(13.252)	(38.005)	(28.719)
Depreciações e amortizações	(5.682)	(3.065)	(6.696)	(4.065)
Serviços prestados por terceiros	(2.706)	(2.223)	(9.079)	(7.073)
Honorários dos administradores	(617)	(597)	(617)	(1.406)
Aluguéis	(5.389)	(4.827)	(11.063)	(9.837)
Despesas com contingências	-	-	-	-
Despesas diversas de propaganda	(456)	(282)	(1.256)	(1.034)
Despesas com Vendas	(5.846)	(2.607)	(13.120)	(6.771)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(449)	(419)	(1.144)	(971)
Despesas com viagens e estadias	(1.009)	(645)	(2.892)	(1.599)
Outros custos e despesas	(2.980)	(2.400)	(4.254)	(1.652)
	<u>(41.660)</u>	<u>(30.317)</u>	<u>(88.126)</u>	<u>(63.126)</u>

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

25. Resultado financeiro, líquido

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Despesas financeiras				
Despesas de aplicação de fundos	(1.499)	(2.020)	(2.937)	(2.431)
Juros passivos	(4.383)	(7.439)	(6.076)	(7.799)
Despesas bancárias	(2.359)	(193)	(2.709)	(262)
Descontos concedidos	(275)	(273)	(1.190)	(2.069)
Perdas Financeiras	(1.903)	(1.047)	(2.055)	(1.125)
Juros sobre Capital Próprio	-	-	(481)	(739)
Outras despesas financeiras	-	(13)	-	(13)
	<u>(10.419)</u>	<u>(10.986)</u>	<u>(15.448)</u>	<u>(14.438)</u>
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações	1.810	2.152	3.877	4.386
Descontos obtidos	40	58	374	116
Juros sobre Capital Próprio	298	1.206	298	-
Outras receitas financeiras	521	507	2.262	2.159
	<u>2.669</u>	<u>3.922</u>	<u>6.811</u>	<u>6.661</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(7.750)</u>	<u>(7.064)</u>	<u>(8.637)</u>	<u>(7.777)</u>

26. Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Saldos correntes

Constituídos conforme as alíquotas vigentes, com base no lucro ajustado (lucro real) para fins tributários.

Conciliação das provisões de imposto de renda e contribuição social:

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro (prejuízo) antes das provisões tributárias	8.743	4.723	12.732	6.772
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	2.973	1.606	4.329	2.302
Efeito de adições				
(+) Adições permanentes	232	35	1.895	55
(+) Adições temporárias	-	-	-	-
Efeito de exclusões				
(+) Exclusões permanentes	-	-	-	-
(+) Exclusões temporárias	-	-	-	-
(+/-) Prejuízo fiscal	(298)	(193)	(298)	(193)
(+/-) Equivalência patrimonial	(2.213)	(1.137)	-	-
(-/+) Constituição de provisão para contingência	-	139	-	1.067
(-/+) Outros	(24)	(24)	(72)	(62)
(-) Incentivos fiscais	(39)	(17)	(327)	(32)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	631	408	5.527	3.137
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	-

27. Cobertura de seguros (não auditado)

A Empresa mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes da Empresa.

28. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Empresa oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

29. Remuneração dos administradores

VD COMÉRCIO DE VEÍCULOS LTDA.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em milhares de Reais)

Até 31 de dezembro de 2018, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 617 (R\$ 597 em 2017), pagos na forma de salários, não existindo bônus ou outras formas remuneração.